

Hemocentro Ribeirão Preto e Butantan vão desenvolver projeto para o combate ao câncer

17 de Jan de 2023 14:13



O Hemocentro de Ribeirão Preto e o Instituto Butantan foram autorizados pela Anvisa para desenvolverem o projeto-piloto de terapia avançada para o tratamento de pacientes com leucemias e linfomas com o uso de células CAR-T.

Criada nos Estados Unidos, a terapia CAR-T vem sendo testada desde 2010 de forma experimental em pacientes em estágio terminal de câncer de sangue, que já haviam esgotado todas as possibilidades de tratamento. Os pacientes submetidos à nova terapia apresentaram remissão da doença. Os resultados positivos culminaram na aprovação do tratamento pela agência reguladora americana Food and Drug Administration (FDA) em 2017.

No Brasil, a terapia com células CAR-T é desenvolvida no Centro de Terapia Celular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. O primeiro voluntário brasileiro, que recebeu o tratamento experimental em 2019, alcançou a remissão total de um linfoma em estágio terminal. Outros pacientes que optaram pelo tratamento também tiveram remissão. Até hoje, a terapia celular se mostrou altamente eficaz contra casos de linfoma e leucemia linfocítica aguda, dois tipos de câncer de sangue.

O tratamento inovador será testado em pacientes em São Paulo e em Ribeirão Preto no Núcleo de Terapia Celular Avançada, fruto de uma parceria entre Butantan, Universidade de São Paulo e Hemocentro de Ribeirão Preto. A previsão é que a fase 1 do estudo clínico tenha início ainda em 2023 com 30 indivíduos.

O diferencial da iniciativa é o foco total na disponibilização do produto final para a população brasileira pelo SUS, já que em instituições privadas este tipo de tratamento pode chegar a mais de 1 milhão de reais.